

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E  
DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº           , DE 2011  
( Dep. Zé Silva PDT/MG,  
Dep. Domingos Sávio PSDB/MG e  
Dep. Alceu Moreira PMDB/RS)

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos que seja solicitado ao Presidente da Câmara dos Deputados a designação dos integrantes da Subcomissão Permanente do Leite - SUBLEITE desta Comissão para, em **missão oficial de 07 (sete) dias com ônus para Casa**, conhecer a Política Nacional de Leite da França, no período de 31/10/2011 à 06/11/2011.

**JUSTIFICATIVA**

A França é o um dos maiores produtores de leite da Comunidade Européia, sexto maior produtor mundial e o terceiro em volume lácteo exportado. A atividade leiteira é de grande relevância para o País, não somente por questões econômicas, mais também, por questões sociais e geográficas, estando vinculada aos principais instrumentos do Governo para impedir o abandono do campo, e conseqüentemente, o êxodo rural.

O Estado francês apresenta diferenças significativas, em relação ao Brasil, em termo de sistema agroindustrial e estruturação do setor leiteiro. A produção de leite e derivados encontra-se sob o modelo de produção pós- industrial caracterizado pela concorrência internacional, por novas e variadas exigências dos mercados consumidores, diferenciação de produtos e agregação de valor, certificação, consideração de questões logísticas, automação, processo de inovação acelerado e difusão intensa, entre outros.

Esta eficiente estruturação do mercado é decorrente de uma forte regulação política do setor que está em vigor desde 1960. Tal política envolve todos os setores ligados à produção leiteira como o produtor, empresas não cooperativa e empresas

cooperativas, o que estreita a relação entre os agentes da produção rural e indústria, contribuindo para a existência de um sistema de informações eficaz, com pleno controle dos estoques de leite.

Como observado, são significativas as diferenças entre as políticas leiteiras da França e do Brasil, possibilitando a construção de paralelos entre os dois países, permitindo a realização de análises das situações distintas daquelas vivenciadas aqui. A melhor compreensão das estruturas de governança predominante na França dará subsídios para a elaboração de uma Política Nacional do Leite edificada com base no conhecimento dos acertos e erros de um dos maiores produtores mundiais lácteos, o que com total certeza levará o país a inserção definitiva no mercado mundial de leite.

Por isto, se faz necessário e urgente à visita técnica às localidades francesas maiores produtoras leiteiras, para um melhor entendimento da organização da cadeia produtiva do leite, do papel do Estado na política nacional láctea, os dos processos de inserção do leite francês no mercado mundial, para conseqüentemente, obtermos como resultado deste intercâmbio, a proposição de uma Política Nacional do Leite que venha auxiliar de forma significativa a introdução competitiva do leite nacional no mercado mundial, valorizando a pequena, média e grande propriedade rural.

Sala da Comissão, em            de setembro de 2011.

Dep. Zé Silva  
PDT/MG

Dep. Domingos Sávio  
PSDB/MG

Dep. Alceu Moreira  
PMDB/RS